

OBMigra
Observatório das
Migrações Internacionais



Refúgio em Números 2023

Resumo Executivo

Organizadores:
Gustavo Junger
Leonardo Cavalcanti
Tadeu de Oliveira
Sarah F. Lemos



Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP

Ministro – Flávio Dino de Castro e Costa

Secretaria Nacional de Justiça – SENAJUS

Secretário – Augusto de Arruda Botelho

Departamento de Migrações – DEMIG

Diretora – Tatyana Scheila Friedrich

Coordenação-Geral do Comitê Nacional para Refugiados - CONARE

Coordenadora Geral – Luana Maria G. C. Branco Medeiros

OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais

Coordenação Geral – Leonardo Cavalcanti

Coordenação Estatística – Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira

Coordenação Executiva – Sarah Fernanda Lemos Silva

Pesquisa original

Gustavo Junger da Silva

Leonardo Cavalcanti

Tadeu Oliveira

Sarah F. Lemos Silva

Tania Tonhati

Luiz Fernando Lima Costa

Projeto Gráfico e diagramação

Vitoria Carmo

Theo Menezes

Copyright 2023 – Observatório das Migrações Internacionais
Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro, Pavilhão Multiuso II
Térreo, sala BT45/8, Brasília/DF Brasil CEP: 70910-900.



É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Como citar esse texto:

JUNGER DA SILVA, Gustavo; CAVALCANTI, Leonardo; LEMOS SILVA, Sarah; TONHATI, Tania; LIMA COSTA, Luiz Fernando. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento das Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2023.

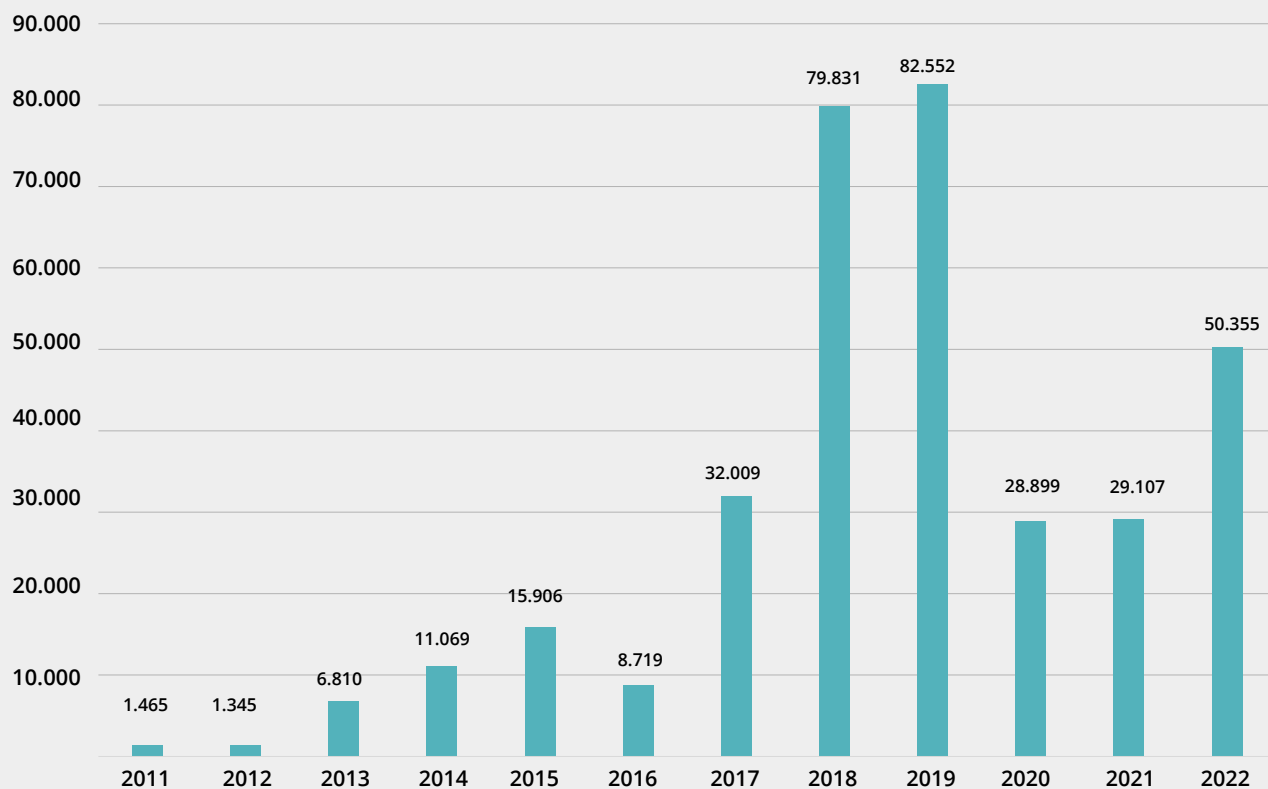
Refúgio em Números

Entre 2011 e 2022, 348.067 imigrantes solicitaram refúgio no país. Ao final do ano de 2022 existiam 65.840 pessoas refugiadas reconhecidas pelo Brasil.

Solicitações de refúgio no Brasil em 2022

Somente no ano de 2022, 50.355 mil imigrantes solicitaram refúgio no Brasil.

Solicitações de refúgio, segundo ano de solicitação - 2011 - 2022.



Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado - Brasil, 2022.

Pandemia da Covid-19 e refúgio no Brasil.

No ano de 2022, verificou-se um acréscimo de **21.248 solicitações** se comparado ao ano de 2021, uma **variação positiva** de cerca de **73,0%** em relação ao ano anterior. Trata-se de um **dado relevante** para a **compreensão da dinâmica brasileira** do refúgio no contexto de superação do período mais grave da pandemia da Covid-19, o que fica evidente quando comparado ao cenário de estabilidade observado entre os anos de 2020 e 2021.

Importante destacar a diversidade de países de origem dos solicitantes de refúgio no Brasil, em 2022. Nesse ano, o Brasil recebeu solicitações de pessoas provenientes de 139 países.

Principais Nacionalidades solicitantes em 2022:



venezuelanos: 67,0%

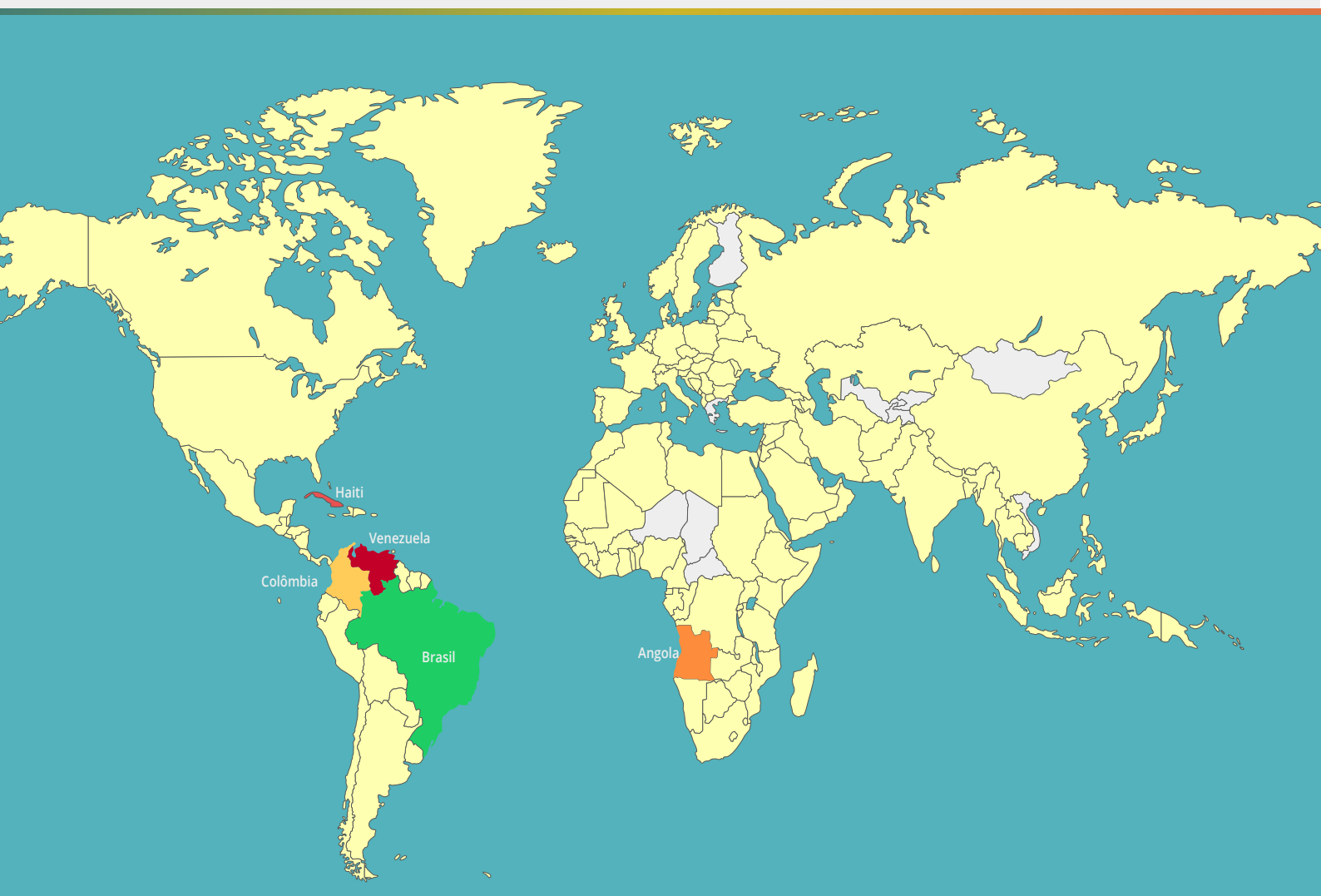


cubanos: 10,9%



angolanos: 6,8%

Solicitantes de refúgio, segundo país de nacionalidade ou residência habitual – 2022.



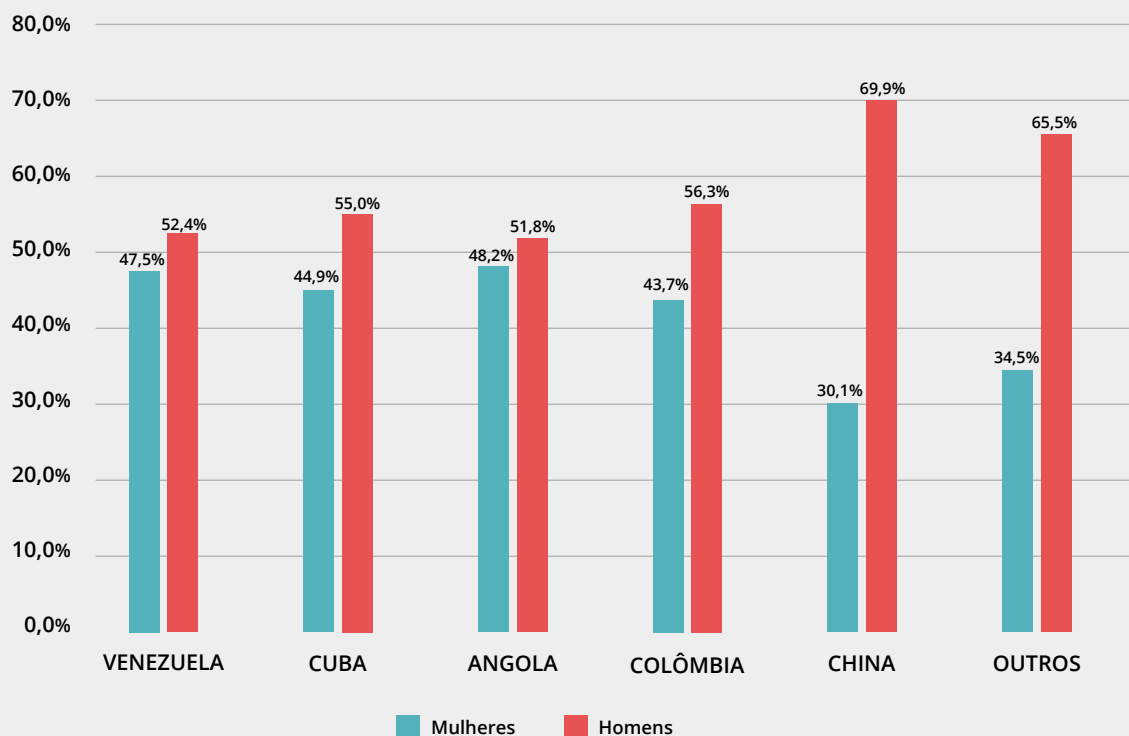
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, solicitações de reconhecimento da condição de refugiado - Brasil, 2022.

No ano de **2022**, os **homens** corresponderam a **54,6%** do total de pessoas solicitantes de refúgio, enquanto **as mulheres** representaram **45,4%** desse total.



Os **homens venezuelanos** representaram **64,4%** do total de homens solicitantes, enquanto as **mulheres venezuelanas** corresponderam a **70,2%** do total de mulheres **solicitantes no ano de 2022.**

Solicitantes de refúgio, por sexo, segundo principais países de nacionalidade ou de residência habitual, Brasil - 2022.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado – Brasil, 2022.



O Conare reconheceu **5.795** pessoas como refugiadas, em **2022**.



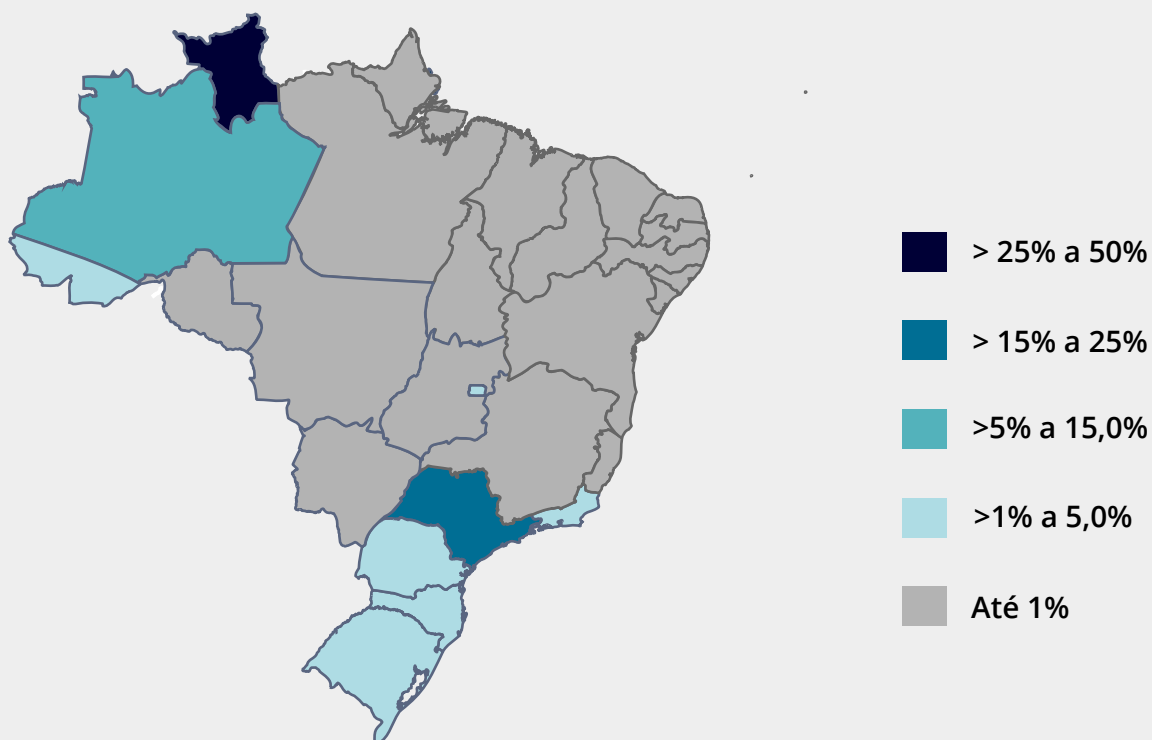
Em 2022, o Conare analisou 41.297 solicitações de refúgio.



Essas pessoas eram provenientes de **141 diferentes países**, evidenciando um significativo espalhamento geográfico desse grupo.

57,8% das solicitações apreciadas pelo Conare foram registradas nas **UFs** que compõem a **Região Norte do Brasil**. O estado de **Roraima** concentrou o maior volume de solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, em 2022, **41,6%**, seguida pela **UF Amazonas (11,3%) e pelo Acre (3,3%)**.

Solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, segundo UF de solicitação – 2022.



Principais Nacionalidades reconhecidas em 2022:



venezuelanos: 77,9%



cubanos: 7,9%



Os **homens** corresponderam a **56,0%** do total de pessoas reconhecidas como **refugiadas, em 2022**, enquanto as **mulheres** representaram **44,0%**.

No ano de 2022, **46,8%** das pessoas reconhecidas como refugiadas eram **crianças, adolescentes e jovens com até 24 anos** de idade.

Por outro lado, tanto os **homens (35,9%)** como as **mulheres (31,4%)** reconhecidos encontravam-se, de forma mais expressiva, na faixa de idade de **25 a 39 anos**.

Fundamentação aplicada ao ato de deferimento do refúgio

No ano de 2022, a categoria de fundamentação mais aplicada para o reconhecimento da condição de refugiado foi “**Grave e Generalizada Violação dos Direitos Humanos (GGVDH)**”, responsável por 82,4% do total de fundamentações, seguida por “**Opinião Política**”, que representou 10,9% desse total.

Por outro lado, as categorias de fundamentação menos representativas foram “**Nacionalidade**” e “**Raça**”, que corresponderam, respectivamente, a 0,1% e 0,3% do total de fundamentações aplicadas ao ato de deferimento do refúgio.



Para mais informações, acesse os dados sobre solicitantes de Refúgio (STI-MAR) no [Relatórios Mensais](#) e/ou [Relatório Conjuntural do OBMigra](#), Refúgio em Números ou os [microdados](#) disponíveis no nosso website, além da Publicação do Refúgio em Números (ed. nº XX).